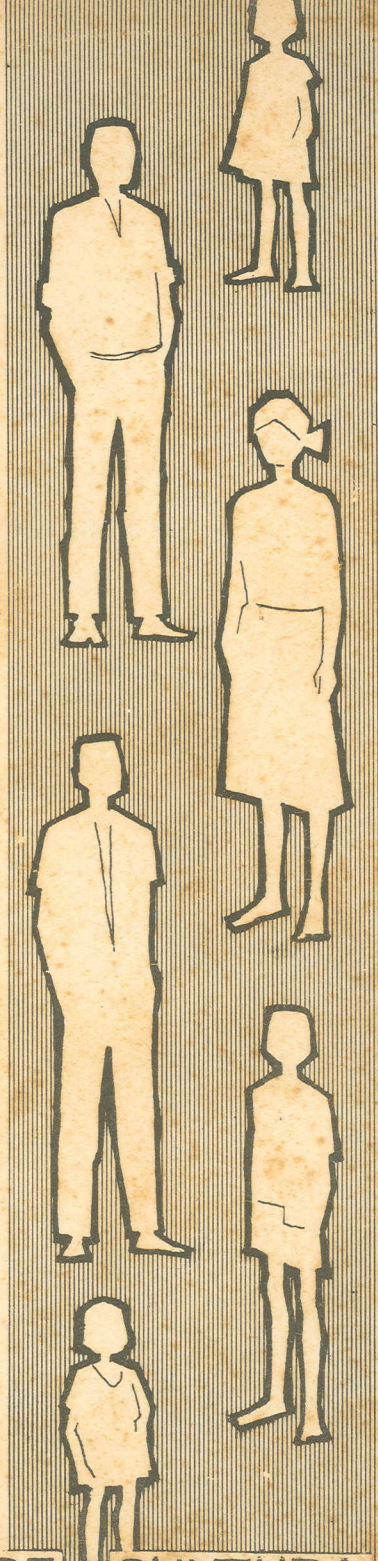


UMA FAMÍLIA OPERÁRIA



CENTRO POPULAR DE CULTURA



UMA FAMÍLIA OPERÁRIA

MANUAL DE ALFABETIZAÇÃO
PARA ADULTOS E ADOLESCENTES

coordenação da equipe técnica:

marilda a. trancoso

ilustração de:

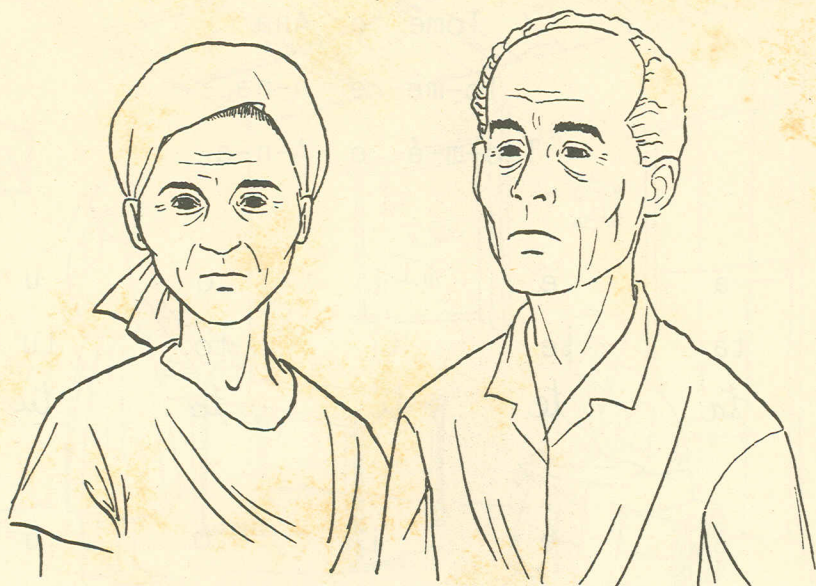
Iuano

CENTRO POPULAR DE CULTURA

BELO HORIZONTE - 1962

Í N D I C E

	Pág
1. ^a Lição: Tomé e Ana	7
2. ^a Lição: Tomé é Marido de Ana	9
3. ^a Lição: O barraco de Tomé e Ana	12
4. ^a Lição: A vila	16
5. ^a Lição: Olhem para o barraco	19
6. ^a Lição: A vida na vila	21
7. ^a Lição: O trabalho de Ana	24
8. ^a Lição: O trabalho de Tomé	27
9. ^a Lição: José, o filho mais velho	29
10. ^a Lição: O time da vila	32
11. ^a Lição: O capitão do time	34
12. ^a Lição: A Igreja da vila	38
13. ^a Lição: Benedito e Rita	42
14. ^a Lição: Eles não sabem ler	44
15. ^a Lição: Olavo e Regina	46
16. ^a Lição: Ana acorda José	48
17. ^a Lição: A fábrica de tecidos	50
18. ^a Lição: Os operários conversam	52
19. ^a Lição: A fábrica pára	54
20. ^a Lição: O sindicato une os operários ..	56
21. ^a Lição: A greve terminou	58
22. ^a Lição: Deus não quer a injustiça	60
23. ^a Lição: O trabalhador brasileiro	62



1ª Lição

Tomé e Ana

x

x

Λ	E	I	O	U
Α	Ε	Ι	Ο	Υ

x

x

a	e	i	o	u
α	ε	ι	ο	υ

x

x

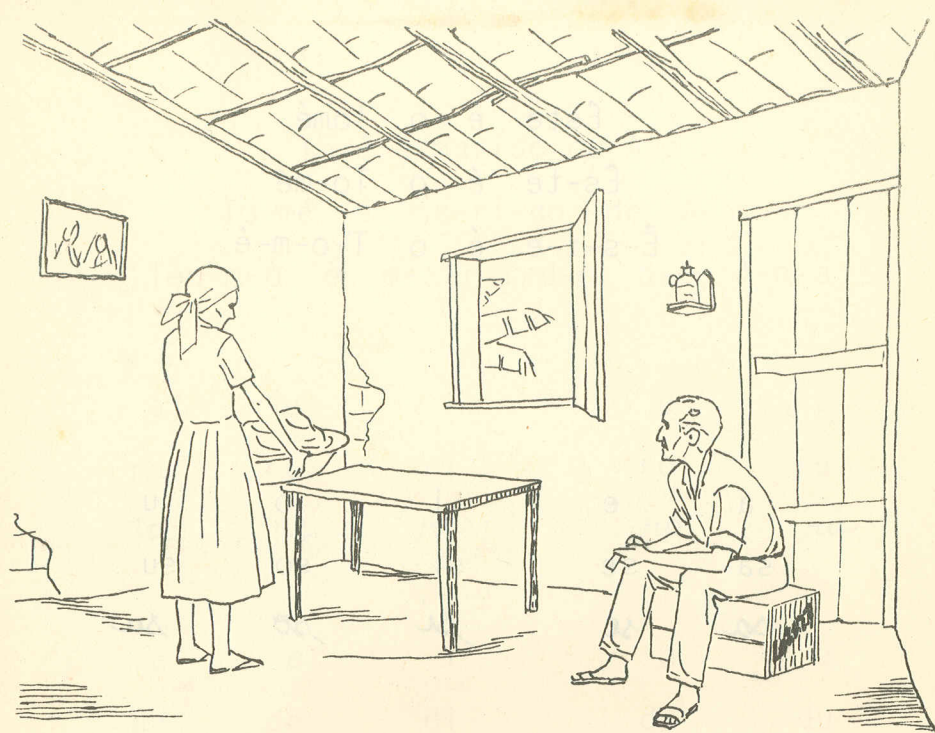
Tomé e Ana
 To-mé e A-na
 T-o-m-é e A-n-a

x a e i o u
 ta te ti to tu
 ta te ti to tu x

x a e i o u
 ma me mi mo mu
 ma me mi mo mu x

x a e i o u
 na ne ni no nu
 na ne ni no nu x

a e i o u
ta te ti to tu
ma me mi mo mu
na ne ni no nu



2ª Lição

Êste é o Tomé
 Esta é a Ana
 Tomé é marido de Ana

x Êste é o marido de Ana

Êste é o Tomé
Ês-te é o To-mé
Ê-s-t-e é o T-o-m-é

x a e i o u
sa se si so su
sa se si so su x

x a e i o u
saia seu sino soma sumo
saiu semana sítio sono sumiu x
usa sete sinal soa sua

x Ana só tem uma saia. x

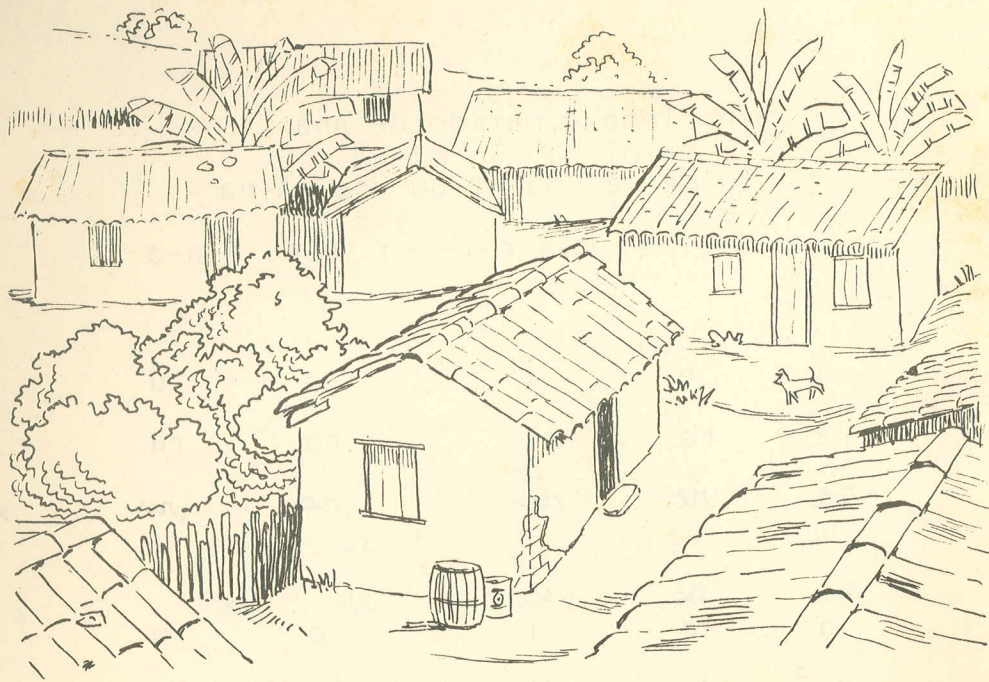
Tomé é marido de Ana
To-mé é ma-ri-do de A-na
Tem-m-é é m-a-r-i-d-o d-e A-n-a

x a e i o u
ra re ri ro ru
ra re ri ro ru

x a e i o u
da de di do du
da de di do du

a e i o u
rádio reta rima roda rua
tira rede ritmo roer ruína
data dedo ditado todo duro
dama demora direito modo maduro

x Tomé não tem um rádio. x



3ª Lição

Êste é o barraco de Tomé e Ana.

Êste barraco é pequeno.

O barraco fica na vila.

x O pequeno barraco fica na vila x

Êste é o barraco de Tomé e Ana

bar-ra-co

b-a-r-r-a-c-o

	a	e	i	o	u
	ba	be	bi	bo	bu
x	<i>ba</i>	<i>be</i>	<i>bi</i>	<i>bo</i>	<i>bu</i>

	a	e	i	o	u
	ca	ce	ci	co	cu
x	<i>ca</i>	<i>ce</i>	<i>ci</i>	<i>co</i>	<i>cu</i>

	a	e	i	o	u
	bate	sabe	bicudo	bôca	buraco
	<u>C</u> uba	<u>d</u> edo	cab <u>i</u> de	rab <u>o</u>	bur <u>o</u>
	<u>c</u> ano	<u>cê</u> do	<u>c</u> inema	<u>c</u> ome	ac <u>u</u> diu
	ric <u>a</u>	doce	<u>c</u> imo	sac <u>o</u>	<u>c</u> ubo

O barraco de Tomé só tem um cômodo.

Êste barraco é pequeno

pe-que-no

p-e-q-u-e-n-o

	a	e	i	o	u	
	pa	pe	pi	po	pu	
x	pa	pe	pi	po	pu	x

	a	e	i	o	
	qua	que	qui	quo	
x	qua	que	qui	quo	x

a	e	i	o	u
<u>pa</u> to	<u>pe</u> ru	<u>pi</u> to	<u>po</u> po	<u>pu</u> ro
<u>pa</u> reçe	<u>pa</u> ré	<u>pi</u> poca	<u>po</u> po	<u>pu</u> pudo
<u>qu</u> ase	<u>qu</u> ase	<u>qu</u> ina	<u>qu</u> ota	
<u>qu</u> alidade	<u>qu</u> ero	<u>qu</u> erir	<u>qu</u> ociente	

x É tão pequeno o barraco de Tomé e Ana! x

O barraco fica na vila

fi-ca vi-la

f-i-c-a v-i-l-a

?

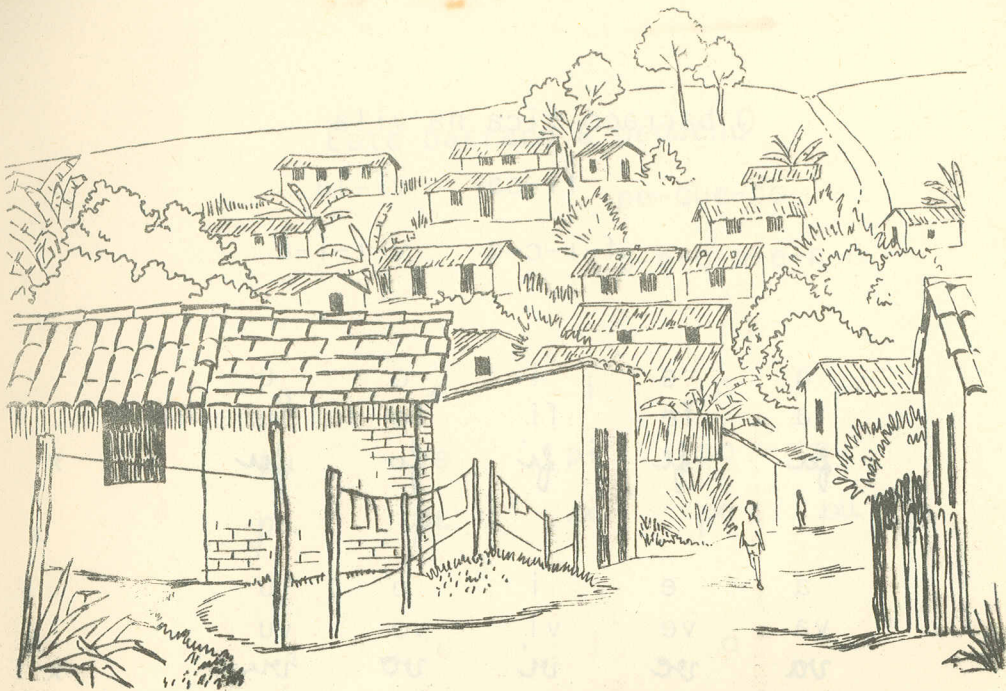
	a	e	i	o	u
	fa	fe	fi	fo	fu
x	fa	fe	fi	fo	fu

	a	e	i	o	u
	va	ve	vi	vo	vu
x	va	ve	vi	vo	vu

	a	e	i	o	u
	la	le	li	lo	lu
x	la	le	li	lo	lu

a	e	i	o	u
<u>fa</u> lar	<u>fe</u> rida	<u>fi</u> nal	<u>fo</u> me	<u>fu</u> mar
<u>fa</u> nático	<u>fe</u> rro	<u>fi</u> la	<u>fo</u> bado	<u>fu</u> ro
<u>va</u> le	<u>fa</u> vella	<u>na</u> vio	<u>vo</u> to	<u>vu</u> lção
<u>ca</u> valo	<u>no</u> ve	<u>av</u> iso	<u>le</u> vou	<u>vu</u> lto
<u>la</u> ta	<u>le</u> ite	<u>va</u> lia	<u>lo</u> te	<u>lu</u> tava
<u>sa</u> la	<u>bu</u> le	<u>li</u> ma	<u>lo</u> tado	<u>al</u> uno

x O barraco de Tomé e Ana fica na vila



4ª Lição

Esta é a vila.

Olhem para a vila.

A vila tem muitos barracos.

Os barracos da vila são pequenos.

Olhem para a vila.

O-lhem

O-l-h-e-m

a	e	i	o	u
lha	lhe	lhi	lho	lhu

a	e	i	o	u
olhar	alheio	colhido	môlho	abelhudo
telhado	colheita	velhice	barulho	orvalhudo
palha	mulher	palhiça	milho	orelhudo

Reparem como são pequenos os
barracos da vila!

A vila tem muitos barracos

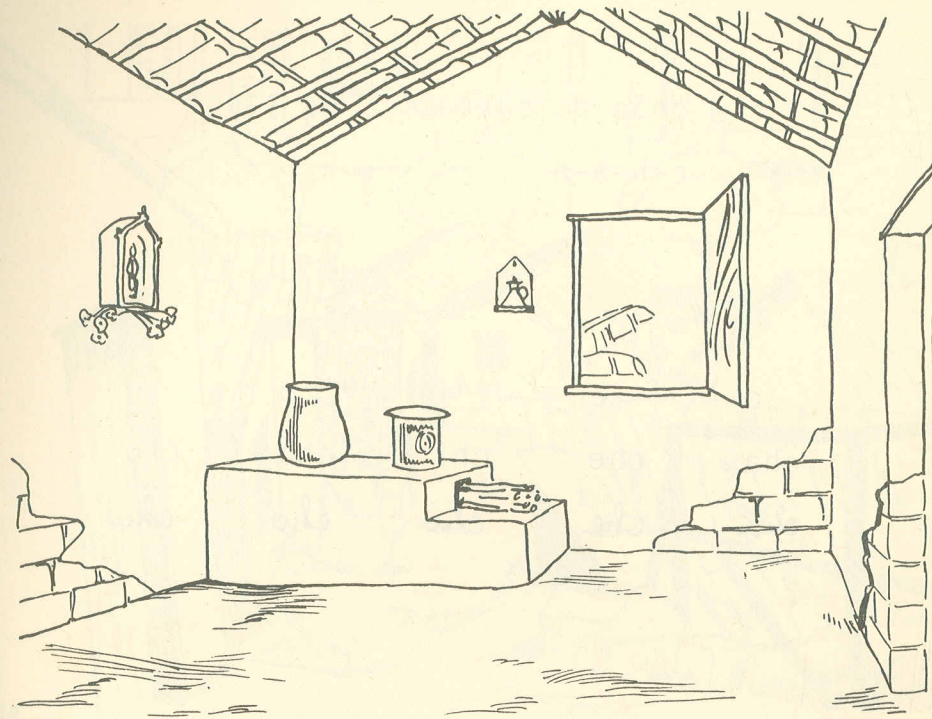
bar-ra-cos

b-a-r-r-a-c-o-s

x a e i o u
rra rre rri rro rru
rra rre rri rro rru x

a e i o u
arraial arrepiô barril burro arrumar
barraca correio corrida barroca derrubada
arrasado barreiro barrica derrota arruinado

x O povo da vila vive nos barracos. x



5ª Lição

Olhem para êste barraco.

É o barraco de Tomé e Ana.

O barraco é de adobe.

O chão do barraco é de taco?

Não. O chão do barraco é de terra.

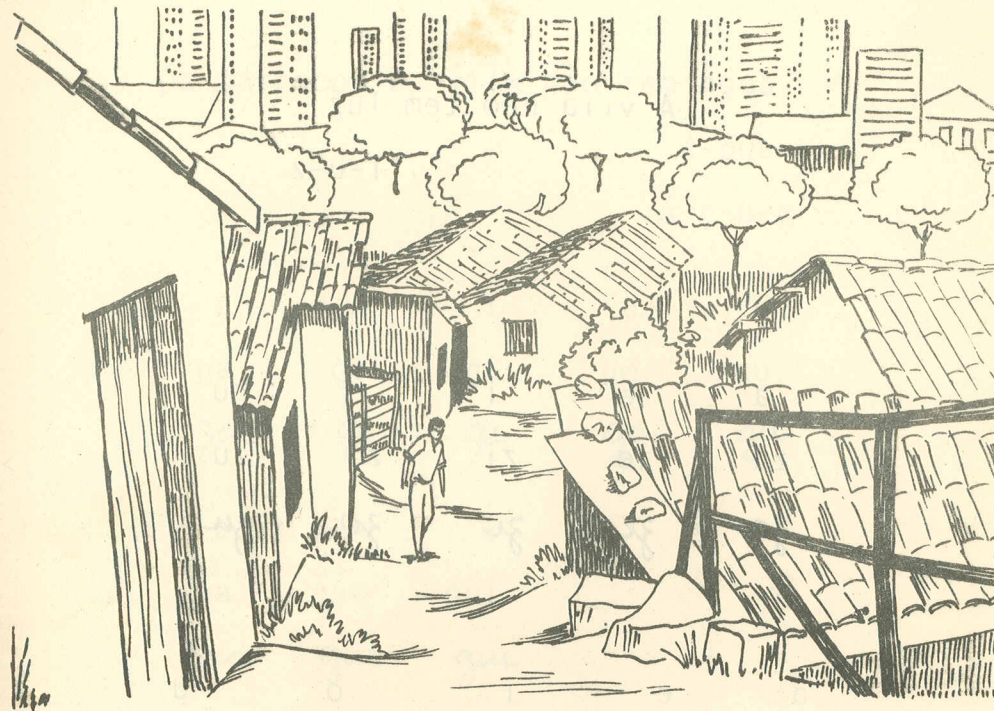
O chão do barraco é de taco?

c-h-ã-o

	a	e	i	o	u	
	cha	che	chi	cho	chu	
x	cha	che	chi	cho	chu	x

	a	e	i	o	u
	<u>ch</u> ave	<u>ch</u> eia	<u>ch</u> ita	<u>ca</u> chorro	<u>ch</u> upar
	<u>ch</u> ácara	<u>ch</u> egue	<u>ch</u> icote	<u>ch</u> ocolate	<u>ch</u> umbo
	<u>ma</u> chado	<u>ch</u> efe	<u>ch</u> iqueiro	<u>ch</u> ofer	<u>ch</u> uva

x Os barracos da vila são muito pobres. x



6ª Lição.

A vila não tem luz.

Os barracos da vila não têm água.

Os barracos da vila não têm esgoto.

A vida na vila é difícil

A vila não tem luz

l-u-z

a	e	i	o	u
za	ze	zi	zo	zu
za	ze	zi	zo	zu

a	e	i	o	u
rique <u>za</u>	<u>ze</u> ro	vaz <u>ia</u>	anz <u>ol</u>	az <u>ul</u>
batiz <u>ado</u>	<u>zê</u> lo	az <u>ia</u>	<u>zo</u> na	<u>zu</u> niu
az <u>ar</u>	azê <u>do</u>	<u>zi</u> nco	<u>zo</u> ada	<u>zu</u> mbido

x Os barracos da vila não têm luz. x

Os barracos da vila não têm água

á-gua

á-g-u-a

	a	e	i	o	u	
	ga	ge	gi	go	gu	
x	ga	ge	gi	go	gu	x

	a	e	i			
	gua	gue	gui			
x	gua	gue	gui			x

a	e	i	o	u
<u>ga</u> do	<u>ge</u> me	<u>gi</u> násio	am <u>ig</u> o	ag <u>u</u> do
bagag <u>e</u> m	<u>gê</u> lo	reg <u>i</u> me	pelê <u>g</u> o	seg <u>u</u> ro

a	e	i
agu <u>a</u> do	gagu <u>e</u> ira	gui <u>a</u> r
gu <u>a</u> rda	gu <u>e</u> rra	gui <u>t</u> arra

x A vila não tem o conforto que a cidade tem. x



7ª Lição

Ana é lavadeira.

O trabalho de Ana é difícil.

Ela lava muita roupa.

Mas ela ganha pouco.

Ela ganha muito pouco!

O trabalho de Ana é difícil

tra-ba-lho

t-r-a-b-a-l-h-o

a	e	i	o	u
tra	tre	tri	tro	tru
tra	tre	tri	tro	tru

x

x

a	e	i	o	u
estr <u>a</u> da	tr <u>e</u> m	tr <u>i</u> go	petr <u>o</u> leo	constru <u>ç</u> ão
tr <u>a</u> dição	tr <u>ê</u> s	eletr <u>i</u> cidade	petrobr <u>á</u> s	estr <u>u</u> me
estr <u>a</u> nho	estr <u>ê</u> la	tr <u>i</u> steza	minist <u>r</u> o	tru <u>q</u> ue
tr <u>a</u> nsp <u>o</u> rte	tr <u>ê</u> gua	indústr <u>i</u> a	tronc <u>o</u>	tr <u>u</u> ste

x

O trabalho de uma lavadeira é cansativo e difícil.

x

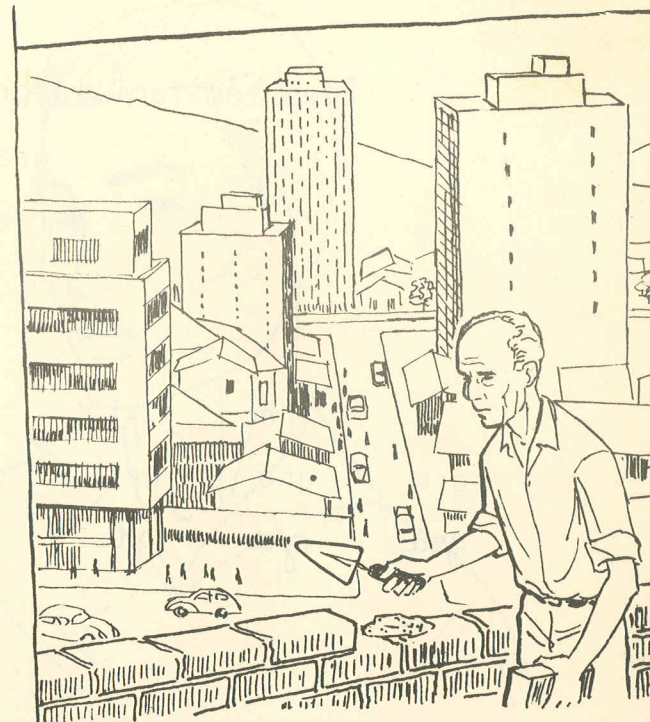
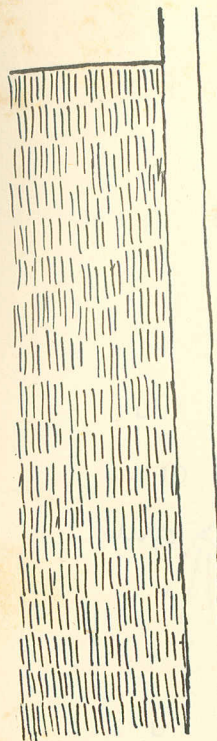
x

Mas ela ganha pouco
ga-nha pou-co
g-a-n-h-a p-o-u-c-o

	a	e	i	o	u	
	nha	nhe	nhi	nho	nhu	
x	nha	nhe	nhi	nhu	nhu	x

	a	e	i	o	u	
	farinha	dinheiro	banhista	punho	nenhum	
	amanhã	banheiro	companhia	sonho	manhumirim	

x A lavadeira ganha um salário
muito pequeno. x



8ª Lição

Tomé e Ana trabalham muito.
Êles têm família grande.
Tomé é pedreiro.
Êle faz casas grandes e bonitas.
Mas êle mora num barraco.

Êles têm família grande
 gran-de
 g-r-a-n-d-e

a	e	i	o	u	
gra	gre	gri	gro	gru	
gra	gre	gri	gro	gru	x

a	e	i	o	u
gratidão	grêmio	gripe	grosa	gruta
gramática	congrega	grito	negro	grude
agradável	agreste	alegria	magro	agrupamento

x Tomé e Ana trabalham tanto e moram x
 x em um barraco tão pobre! x



9ª Lição

José é filho de Tomé e Ana.

Êle é o filno mais velho.

Êle também trabalha.

Êle trabalha na fábrica.

Tomé e José são operários.

José é filho de Tomé e Ana.

Jo-sé fi-lho
J-o-s-é f-i-l-h-o

a	e	i	o	u
ja	je	ji	jo	ju
<i>ja</i>	<i>je</i>	<i>ji</i>	<i>jo</i>	<i>ju</i>

a	e	i	o	u
<u>j</u> aneiro	<u>j</u> esus	<u>j</u> ia	<u>j</u> ôgo	a <u>j</u> udar
<u>j</u> aboticaba	<u>j</u> eito	<u>j</u> iló	<u>j</u> ovem	<u>j</u> udeu
<u>j</u> antar	<u>j</u> ejum	<u>j</u> ibóia	<u>j</u> ornal	<u>j</u> unto

x José também trabalha muito e ganha pouco. x

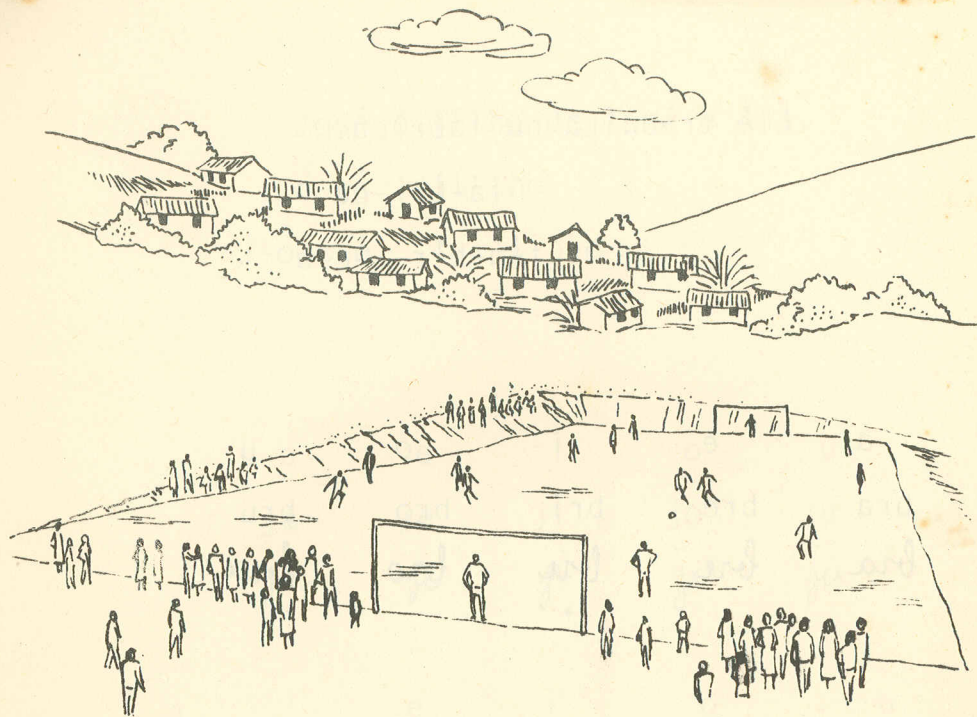
Ele trabalha na fábrica.

fá-bri-ca
f-á-b-r-i-c-a

a	e	i	o	u
bra	bre	bri	bro	bru
<i>bra</i>	<i>bre</i>	<i>bri</i>	<i>bro</i>	<i>bru</i>

a	e	i	o	u
<u>B</u> rasília	<u>p</u> obre	<u>b</u> rio	<u>c</u> abrocha	aca <u>b</u> runhado
<u>b</u> raço	<u>b</u> reve	<u>b</u> riga	<u>b</u> rônquio	<u>b</u> ruma
<u>b</u> ravura	<u>b</u> rejo	<u>o</u> brigado	<u>b</u> ronze	<u>b</u> rucelose
<u>b</u> ranco	<u>s</u> ôbre	<u>b</u> rim	<u>b</u> roca	<u>b</u> ruto

x José também é um operário. x



10ª Lição

Domingo é dia de futebol.

Tomé vai ao jogo.

Êle vai torcer para o União Futebol Clube.

O União é o time da vila.

José joga no time.

Êle joga na defesa.

Êle vai torcer para o União Futebol Clube

U-ni-ão Fu-te-bol Clu-be

U-n-i-ã-o F-u-t-e-b-o-l C-l-u-b-e

x

a	e	i	o	u
cla	cle	cli	clo	clu
cla	cle	cli	clo	clu

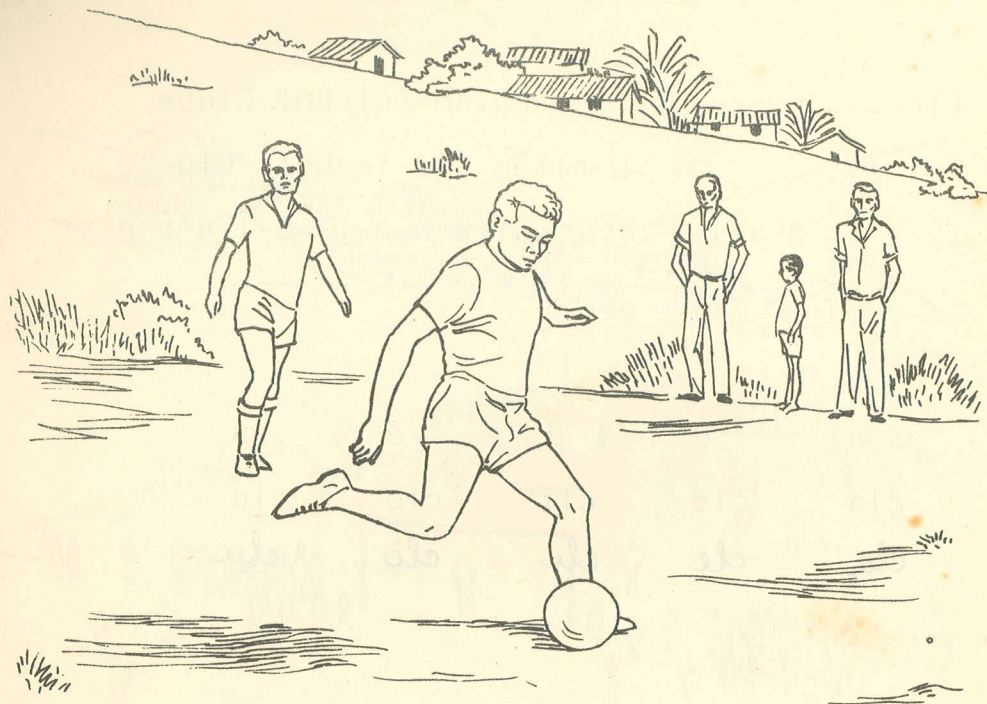
x

a	e	i	o	u
<u>cl</u> asse	<u>cl</u> ero	<u>cl</u> ichê	<u>cl</u> oro	con <u>cl</u> usão
<u>cl</u> amor	<u>cl</u> emência	<u>cl</u> ima	<u>cl</u> oreto	in <u>cl</u> usão
de <u>cl</u> aração	ec <u>cl</u> esiástico	<u>cl</u> iente	<u>cl</u> orofila	con <u>cl</u> uir

x

José gosta de jogar futebol.

x



11ª Lição

Começou o jogo.

- Vamos Chico, vamos!

Chico é o capitão do time.

Ele é um bom capitão.

Ele joga bem e anima a todos.

Começou o jogo.

Co-me-çou

C-o-m-e-ç-o-u

a	o	u
ca	ço	çu
ça	ço	çu

x

x

a	o	u
sentença	laço	caçula
rotação	baço	açúcar
graça	almôço	jaracuçu
maça	carôço	açude

x

O juiz fez soar o apito para o jogo começar.

x

Chico é o capitão do time.

ca-pi-tão

c-a-p-i-t-ã-o

b	c	d	f
sabão	barracão	paredão	garrafão

g	h	j	l	m
pagão	hã	feijão	balão	mamão

n	p	q	r	s
anão	pão	quão	ferrão	sansão

t	v	x	z
pelotão	pavão	caixão	alazão

x x O pão nunca deve faltar à mesa daquele
que trabalha.

Ele joga bem e anima a todos.

jo-ga a-ni-ma to-dos

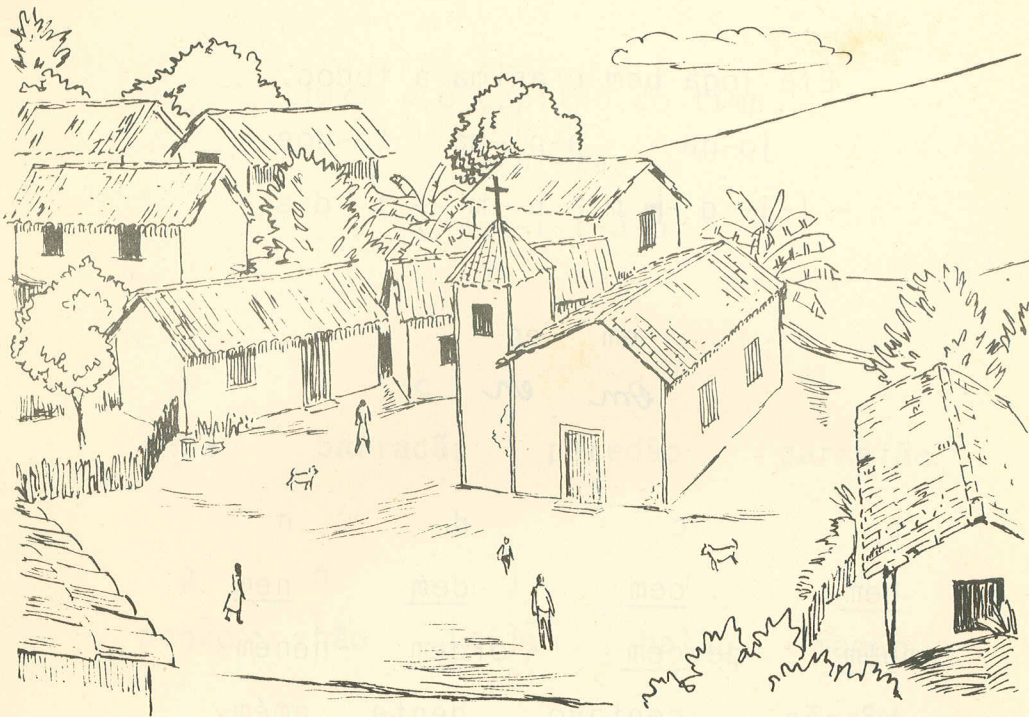
- l-j-g -b m - n - m -- t - d - s -

x	em	en	x
---	----	----	---

b	c	d	n
<u>bem</u>	<u>cem</u>	<u>dem</u>	<u>nem</u>
tamb <u>ém</u>	desc <u>em</u>	ord <u>em</u>	nen <u>ém</u>
<u>bên</u> ção	<u>cent</u> avo	<u>dente</u>	am <u>ém</u>

q	s	t	v
<u>quem</u>	<u>sem</u>	<u>tem</u>	<u>vem</u>
<u>quente</u>	<u>sempre</u>	<u>vintém</u>	<u>devem</u>
ata <u>quem</u>	apre <u>sentar</u>	temp <u>êro</u>	<u>vencer</u>

x x O corpo precisa de alimento para viver.



12ª Lição

Esta é a igreja da vila.

A igreja da vila é pequena.

A igreja da vila é pobre.

Pois tudo na vila é pobre.

Na vila há pessoas de tôdas as religiões.

Há também aqueles que não têm religião.

A opinião de todos é respeitada.

Esta é a igreja da vila.

i-gre-ja

x

a	e	i	o	u
ar	er	ir	or	ur
ar	er	ir	or	ur

<u>ar</u>	<u>er</u>	<u>ir</u>	<u>or</u>	<u>ur</u>
<u>arma</u>	<u>erva</u>	<u>irmão</u>	<u>orçamento</u>	<u>urna</u>
<u>farmácia</u>	<u>caderno</u>	<u>sorrir</u>	<u>adormecer</u>	<u>largura</u>

x A cultura é a maior arma de um povo.

Pois tudo na vila é pobre

P-o-i-s

a	e	i	o	u	
as	es	is	os	us	
as	es	is	os	us	x

<u>as</u>	<u>es</u>	<u>is</u>	<u>os</u>	<u>us</u>
<u>asma</u>	<u>esvaziar</u>	<u>isca</u>	<u>ostra</u>	<u>usina</u>
af <u>ast</u> ar	mol <u>é</u> stia	mis <u>t</u> ura	amo <u>o</u> stra	sus <u>t</u> entar

x O operario ganha pouco para sustentar a sua familia. x

Na vila há pessoas de tôdas as religiões

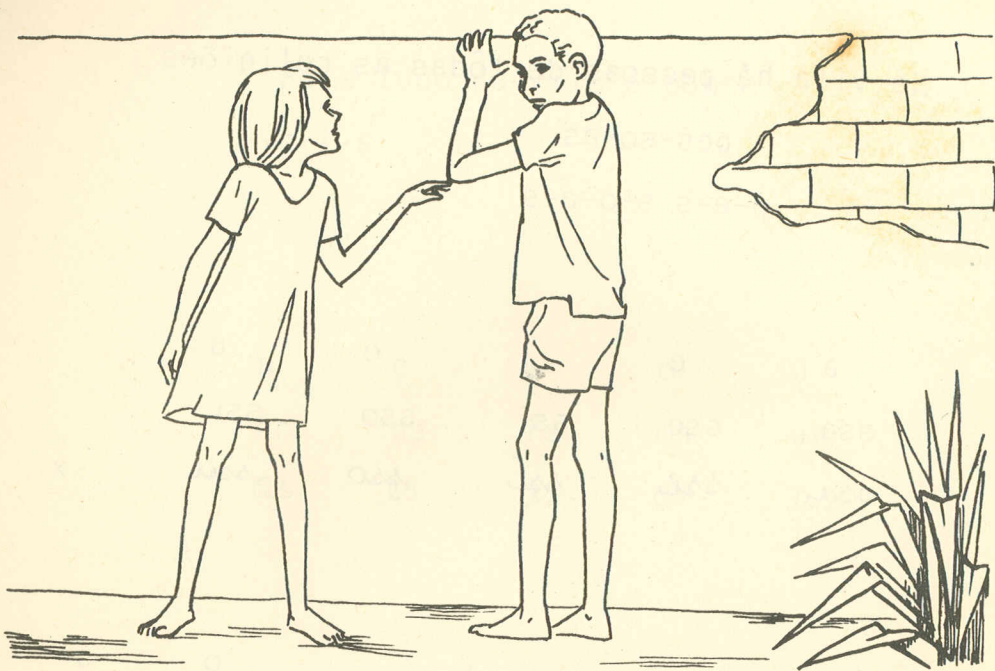
pes-so-as

p-e-s-s-o-a-s

a	e	i	o	u	
ssa	sse	ssi	ssso	ssu	
ssa	sse	ssi	ssso	ssu	x

a	e	i	o	u
missa	asseio	assinatura	progresso	assunto
comissão	interêsse	necessidade	professor	assumi
passagem	assembléia	assassino	congresso	grossura

x Os moradores da vila são muito amigos. x



13ª Lição

Benedito e Rita também são filhos de Tomé e Ana.

Benedito está no Grupo.

Rita não está no Grupo.

Rita já tem sete anos.

Ela também quer estudar.

Mas o Grupo é pequeno.

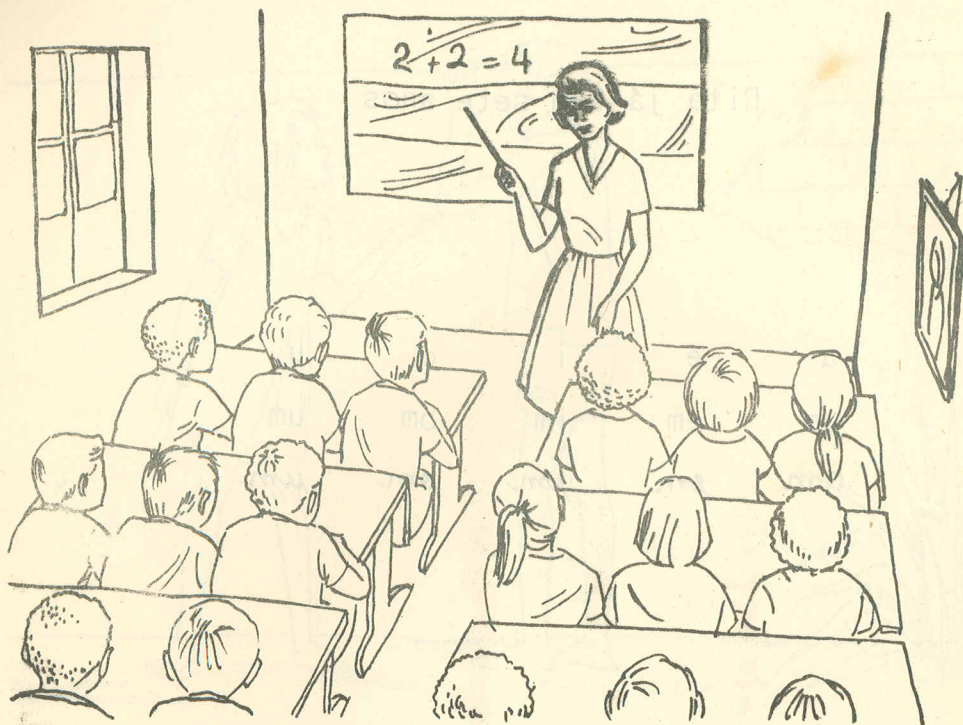
Não há lugar para ela.

Rita já tem sete anos

	a	e	i	o	u	
	am	em	im	om	um	
x	am	em	im	om	um	x

am	em	im	om	um
<u>a</u> mpola	<u>e</u> mbora	<u>i</u> mportante	<u>o</u> mbro	<u>u</u> mbu
<u>s</u> amba	<u>m</u> embros	<u>l</u> impesa	<u>s</u> ombra	<u>d</u> es <u>l</u> umbrar

x	O	g	o	v	ê	r	n	o	p	r	e	c	i	s	a	c	u	i	d	a	r	m	a	i	s	d	a		x
x																												x	



14ª Lição

Rita não sabe ler.

Tomé e Ana também não sabem ler.

Êles são analfabetos.

No Brasil metade da população é analfabeta.

O Brasil é um país subdesenvolvido.

Êles são analfabetos

a-nal-fa-be-tos

- n-l-f-b-t-s

	a	e	i	o	u	
	al	el	il	ol	ul	
x	al	el	il	ol	ul	x

<u>al</u>	<u>el</u>	<u>il</u>	<u>ol</u>	<u>ul</u>
<u>al</u> ma	<u>el</u> mo	<u>il</u> ha	<u>ol</u> fato	<u>ul</u> timo
ma <u>l</u> vado	pape <u>l</u>	funi <u>l</u>	mo <u>l</u> dura	mu <u>l</u> tiplicar

x No Brasil o povo é pobre e analfabeto. x



15ª Lição

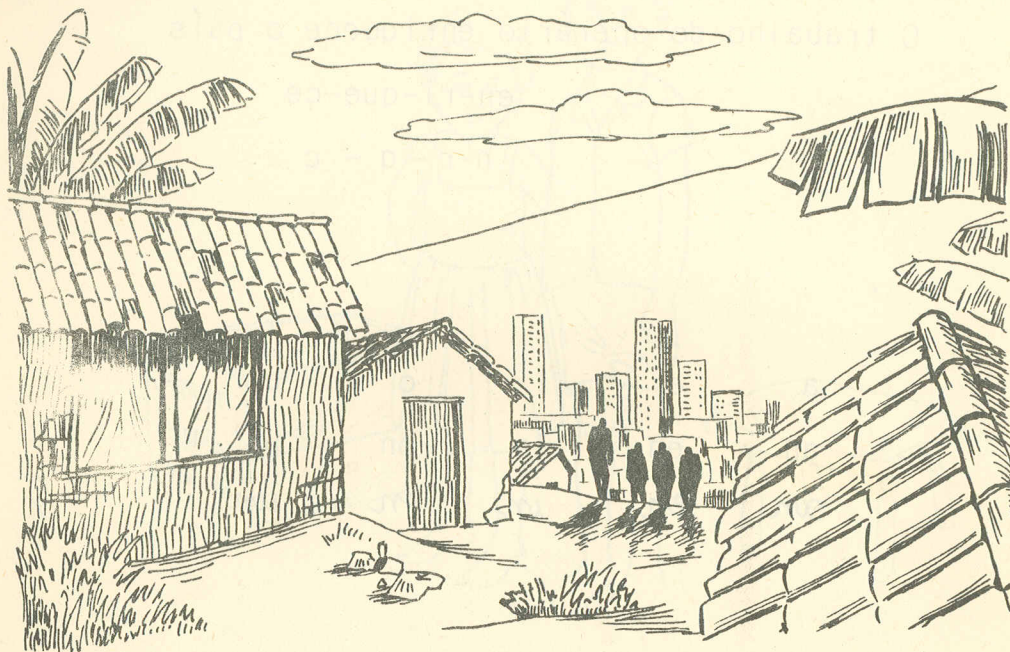
Tomé e Ana têm mais dois filhos pequenos.
 Olavo e Regina são os dois menores.
 José, o filho mais velho, é operário.
 Tomé também é operário.
 José trabalha na fábrica de tecidos.
 O trabalho do operário enriquece o país.

O trabalho do operário enriquece o país
 en-ri-que-ce
 n-r-q-c

x a e i o u
 an en in on un
 an en in on un x

an en in on un
anterior entravar íntimo onda úmero
malandro licença minha corresponder mundo

x O trabalho de Tomé e Ana constrói
 x a cidade.



16ª Lição

Segunda feira é dia de trabalhar.

Bem cedo Ana acorda José.

A fábrica fica muito longe.

Porisso êle tem que acordar bem cedo.

No caminho da fábrica José encontra
alguns companheiros.

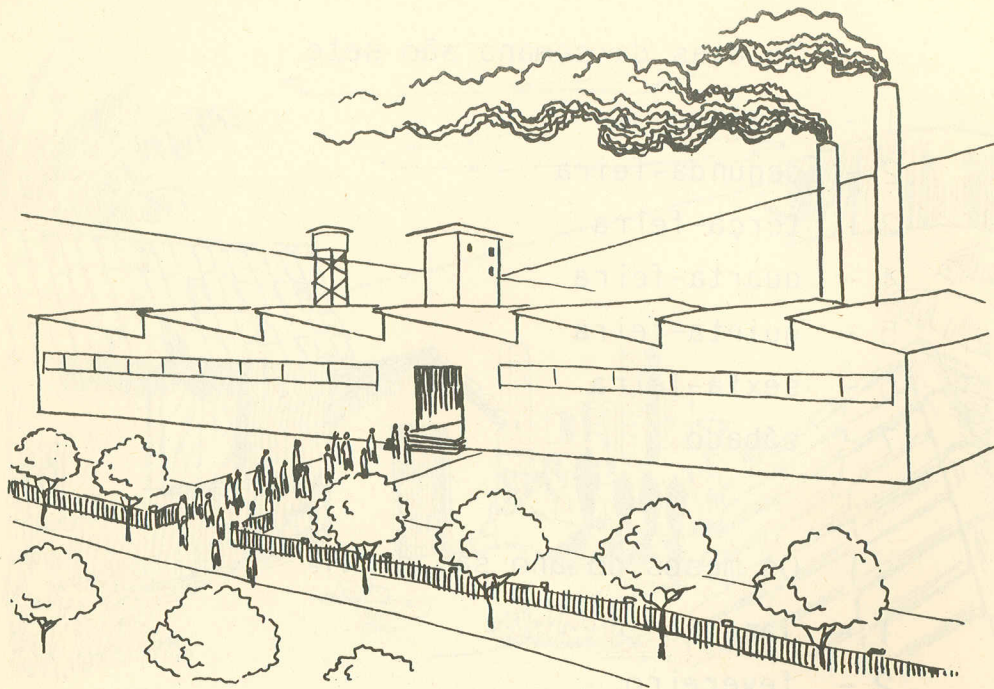
Todos êles vão para o trabalho.

Os dias da semana são sete

- 1 - domingo
- 2 - segunda-feira
- 3 - terça-feira
- 4 - quarta-feira
- 5 - quinta-feira
- 6 - sexta-feira
- 7 - sábado

Os meses do ano são doze.

- 1 - janeiro
- 2 - fevereiro
- 3 - março
- 4 - abril
- 5 - maio
- 6 - junho
- 7 - julho
- 8 - agosto
- 9 - setembro
- 10 - outubro
- 11 - novembro
- 12 - dezembro



17ª Lição

José trabalha em uma fábrica.
 Numa grande fábrica de tecidos.
 Muitos operários trabalham nesta fábrica.
 Eles fazem muitos tecidos.
 Os tecidos são bonitos e caros.
 Mas o salário dos operários é muito baixo.

Mas o salário dos operários é muito baixo
 bai-xo
 b-a-i-x-o

	a	e	i	o	u	
	xa	xe	xi	xo	xu	
x	xa	xe	xi	xo	xu	x

	a	e	i	o	u	
	ca <u>ix</u> a	<u>x</u> enil	aux <u>i</u> lio	e <u>ix</u> o	lux <u>ú</u> ria	
	<u>ex</u> ame	<u>x</u> erife	tax <u>i</u> metro	caix <u>o</u> te	<u>x</u> ucro	x
	<u>x</u> adrez	cax <u>e</u> iro	tó <u>x</u> ico	defl <u>u</u> xo	sex <u>u</u> al	x

x O analfabeto não vota - não x
 x participa do governo do País. x



18ª Lição

Enquanto caminham, os operários conversam:

:2

- Cada dia a vida está mais difícil, hein!
- Sim, o nosso ordenado é tão pequeno!
- Tão pequeno que não dá para nada!
- O que podemos fazer para melhorar esta situação?

Os operários conversam e se unem.

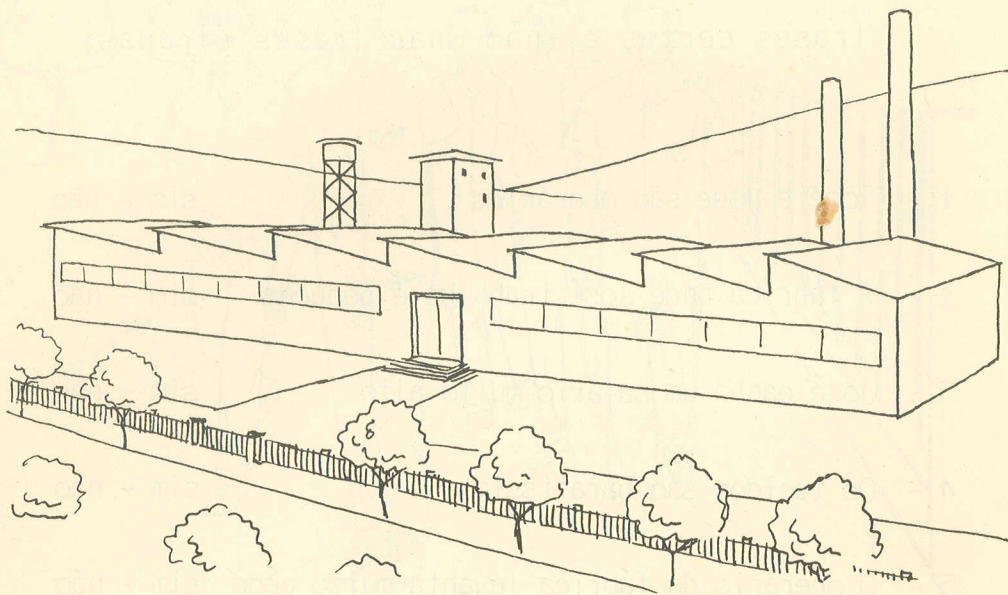
Resolvem lutar por melhores ordenados.

Resolvem lutar pelos seus direitos.

Ler as sentenças e grifar o sim nas frases certas e não nas frases erradas:

- | | |
|--|-----------|
| 1 - Tomé e José são operários | sim - não |
| 2 - A fábrica onde José trabalha é pequena | sim - não |
| 3 - José ganha um salário muito alto | sim - não |
| 4 - Os tecidos são baratíssimos | sim - não |
| 5 - O operário da fábrica levanta muito cedo | sim - não |
| 6 - A família de Tomé e Ana é grande | sim - não |
| 7 - O Brasil é um país subdesenvolvido | sim - não |
| 8 - O Brasil tem muitos analfabetos | sim - não |

x *Brasil* *país* *subdesenvolvido.* x



19ª Lição

Os operários se unem.

Porque unidos eles são fortes.

Unidos eles defendem os seus direitos.

Porém, o aumento de salário não sai.

Os patrões não atendem o pedido deles.

Porisso os operários fazem greve.

Êles não vão ao trabalho e a fábrica pára.

José e Chico encorajam seus companheiros.

Grifar a palavra que está sobrando nessas sentenças

1 - Lá no caminho vida da fábrica.

2 - Ana operário é uma boa lavadeira.

3 - Dêle o nosso ordenado é muito pequeno.

4 - O operário ganha um salário de fome.

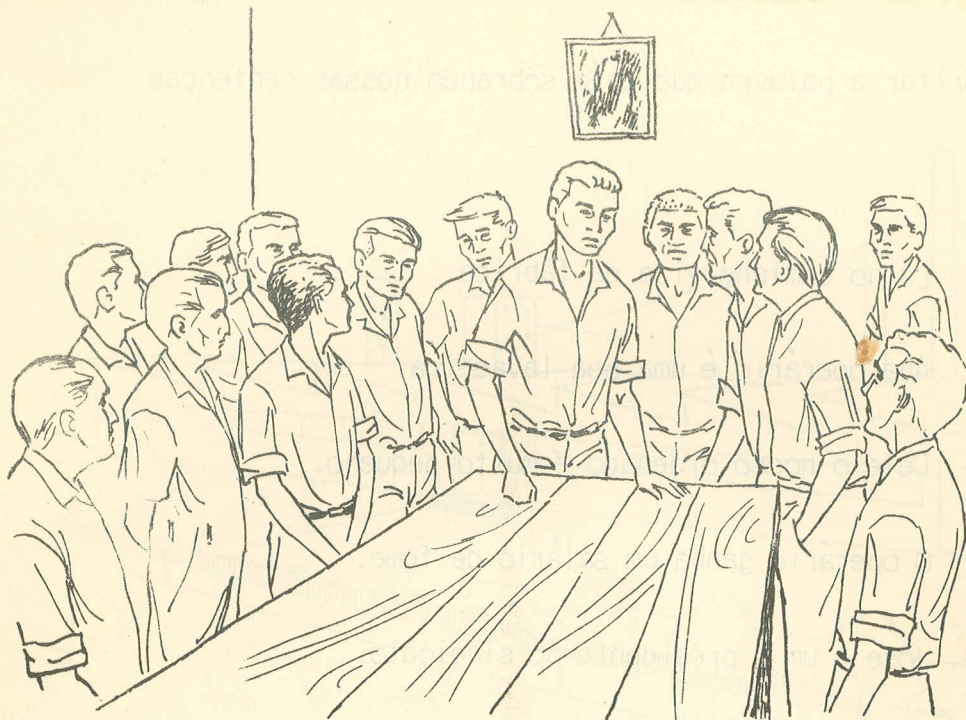
5 - José é um o presidente do sindicato.

6 - É preciso melhorar essa situação uma.

7 - Êles resolvem nosso lutar por melhores ordenados.

8 - Resolveram lutar ganhou por salários mais justos.

x É preciso lutar por melhores condições de vida.



20ª Lição

A luta é dura e difícil.
 Mas eles não perdem a coragem.
 Pois estão unidos e confiantes.
 O Sindicato une e encoraja os operários.
 José comanda a greve dos trabalhadores.
 Porque ele é o presidente do sindicato.
 Chico também é membro do sindicato.
 Todos os trabalhadores da fábrica são
 sindicalizados.

<u>bla</u>	<u>ble</u>	<u>bli</u>	<u>blo</u>	<u>blu</u>
oblato	problema	sublinhar	bloco	blusa
blasfêmia	emblema	blindado	bloqueio	blusão

<u>dra</u>	<u>dre</u>	<u>dri</u>	<u>dro</u>	<u>dru</u>
drama	padre	ladrilho	droga	madrugada
drágeas	apedrejar	madrinha	drogaria	quadrúpede

<u>fla</u>	<u>fle</u>	<u>fli</u>	<u>flo</u>	<u>flu</u>
flanela	flecha	conflito	flôres	influência
flamengo	flexível	aflito	floresta	afluente

<u>fra</u>	<u>fre</u>	<u>fri</u>	<u>fro</u>	<u>fru</u>
fraqueza	frente	resfriado	frota	fruta
frango	frequente	frito	fronteira	frustado

x O sindicato é o órgão coordenador da classe. x



22ª Lição

Que bom se os operários não precisassem de greve!
 Porque os homens são todos irmãos.
 É preciso união entre todos os homens.
 Pois dela depende a paz do mundo.
 Mas a união é difícil quando há exploração.
 Mas a união é difícil quando há injustiça.
 E Deus não quer escravidão.
 Pois a terra foi feita para todos os homens.
 Porque os homens são todos irmãos.

Porque os homens são todos irmãos.

ho-mens

h-o-m-e-n-s

a	e	i	o	u
ha	he	hi	ho	hu
<u>h</u> aver	<u>h</u> erói	<u>h</u> iato	<u>h</u> oje	<u>h</u> umano
<u>h</u> abitação	<u>h</u> epático	<u>h</u> istória	<u>h</u> ora	<u>h</u> umanidade
<u>h</u> ábito	<u>h</u> elicóptero	<u>h</u> istérico	<u>h</u> oróscopo	<u>H</u> ungria

x É injusta a desigualdade que existe x
 x entre os homens. x



23ª Lição

Esta é a vida de uma família operária.

Esta é a vida do trabalhador brasileiro.

Uma vida de sacrifício, trabalho e luta.

Pois o trabalhador brasileiro ganha pouco.

É preciso que o operário conheça os seus direitos.

É necessário que lute por eles até o fim.

A voz do operário deve ser sempre ouvida.

Pois de seu trabalho depende o progresso do Brasil.